



Liderança para o Desenvolvimento Regional

Agenda Lider

Vale do Jaguaribe Ceará 2030



Um caminho
para o
Desenvolvimento
Econômico
Regional



50+50

SEBRAE



Sumário

FICHA TÉCNICA

2020.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Microempresas - SEBRAE CE

Presidente do Conselho Deliberativo

José Ricardo Montenegro Cavalcante

Diretor-Superintendente

Joaquim Cartaxo Filho

Diretor Técnico

Alci Porto Gurgel Junior

Diretor Administrativo Financeiro

Airton Gonçalves Júnior

Gerente da Unidade de Ambiente de Negócios – UAN

Francisca Wilma Ferreira de Almeida

Gerente do Escritório Regional do Vale do Jaguaribe

Wandrey

Consultores Facilitadores do Programa LIDER

Arnaldo Júnior Farias

Jack Schaumann

Todos os Direitos Reservados

MENSAGEM INSTITUCIONAL SEBRAE CE 00

INTRODUÇÃO 00

O PROGRAMA LIDER 00

A METODOLOGIA 00

O PROGRAMA LIDER VALE DO JAGUARIBE 00

O TERRITÓRIO VALE DO JAGUARIBE 00

AGENDA LIDER VALE DO JAGUARIBE 00

GESTÃO & GOVERNANÇA 00

CHAMADA PARA AÇÃO 00

GRUPO DE LÍDERES 00

NONONO NONON

Diretor Superintendente do Sebrae

Mensagem institucional do diretor superintendente do Sebrae no contexto do Programa Lider



“Nononon nonon non non non nonon nono ononon”

NONONO NONON

Diretor Técnico do Sebrae

Mensagem institucional do diretor Técnico do Sebrae no contexto do Programa Lider



“Nononon nonon non non non nonon nono ononon”

Introdução

A Agenda LIDER Vale do Jaguaribe (CE) se constitui em uma Visão de Futuro para a região, as estratégias e iniciativas para alcançá-la, com o propósito de fomento ao desenvolvimento econômico regional.

Foi construída por líderes regionais, representativos dos setores público, privado e terceiro setor, no contexto do Programa LIDER SEBRAE, e visa o despertar, a articulação, a integração, o envolvimento e a corresponsabilidade de lideranças e organizações, na decisão e missão de promover transformações positivas na região a que pertencem.

A Agenda se insere como um instrumento de orientação e direcionamento para atuação do grupo a partir do Programa LIDER, de instituições parceiras e demais lideranças e organizações diversas, na formulação e execução de projetos, programas e ações que visem à promoção do desenvolvimento da região, tendo, ainda, o propósito de estimular a participação e o debate das lideranças públicas, privadas e da sociedade civil da região jaguaribana.

Ao produzirem e adotarem este documento, a Agenda LIDER Vale do Jaguaribe, os participantes do Programa LIDER comprometeram-se a implementar medidas efetivas e transformadoras, em um processo contínuo de mobilização e integração de lideranças e instituições, para formação de parcerias inovadoras onde todos possam participar, construir e sugerir ações para promoção de uma região melhor economicamente, culturalmente, socialmente e ambientalmente desenvolvida.

(INSERIR UM FOTO GERAL DO GRUPO)

Grupo Lider Vale do Jaguaribe Ceará



O Programa Lider

A O Programa LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional envolve a mobilização, qualificação e integração de líderes, para possibilitar o alinhamento das demandas e a convergência das políticas públicas e iniciativas privadas, visando à criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento da região, com foco no fortalecimento dos pequenos negócios e consequente dinamização da economia.

Para isso acontecer, líderes do setor público, da iniciativa privada e das organizações sociais se reúnem com o objetivo realizar as atividades de formulação, implantação e gestão de uma **Agenda de Desenvolvimento Regional Sustentável** para a região abrangida pelo Programa.

O Programa LIDER é composto por três etapas distintas: na etapa de **Fundação**, os líderes dos três setores são criteriosamente selecionados para fazer parte do grupo elaborador da Agenda. A etapa de **Construção** compreende oito encontros e propicia a coesão e qualificação do grupo de líderes para que eles elaborem a Agenda de Desenvolvimento Regional, que indica um roteiro para o desenvolvimento sustentável da região. Por fim, na etapa de **Aplicação** os líderes intensificam sua atuação em rede e se institucionalizam, para conduzir a execução da Agenda elaborada, com apoio de parceiros estratégicos. A imagem a seguir demonstra a estrutura do Programa LIDER.

FASE DE FUNDAÇÃO

Antecede a formação do grupo

- 1 - Identificação da situação regional
- 2 - Sensibilização e formação do grupo

FASE DE CONSTRUÇÃO

Grupo de estrutura, constrói estratégias de desenvolvimento e se institucionaliza

- Encontro 1** - Construção da Consciência, Coesão e Identidade do Grupo
- Encontro 2** - Gestão Compartilhada da Mudança
- Encontro 3** - Desenvolvimento da Liderança Empreendedora
- Encontro 4** - A Equação do Desenvolvimento
- Encontro 5** - A Escolha do Futuro da Região
- Encontro 6** - Caminhos para o Desenvolvimento
- Encontro 7** - Institucionalização e Governança em Foco
- Encontro 8** - Compromisso Público

FASE DE APLICAÇÃO

Grupo opera e aperfeiçoa sua governança e atuação

- Fórum 1** - Monitoramento dos Compromissos Regionais
- Fórum 2** - Monitoramento dos Compromissos Regionais
- Fórum 3** - Exercício da Autonomia Grupal
- Fórum 4** - Monitoramento dos Compromissos Regionais

Metodologia

O LIDER, enquanto metodologia de mobilização e engajamento de agentes locais em um determinado território, constitui-se numa tecnologia de articulação, planejamento e gestão regional, embasada em crenças, princípios e em dimensões de atuação sob a ótica da competitividade e da sustentabilidade, com o objetivo de estruturar um movimento em prol do desenvolvimento regional.

O LIDER, por sua natureza, contempla quatro dimensões pelas quais pretende catalisar o desejo e a motivação coletivos do grupo de lideranças ao desenvolvimento econômico sustentável de sua região: a dimensão do **Arranjo Estratégico, da Interação, da Qualificação e da Institucionalização**.

O esforço de execução metodológica foi dirigido com dois enfoques principais:

- Construção da coesão e fortalecimento do grupo de líderes visando a estruturação de uma governança eficaz.
- Formulação de uma Agenda Estratégica que impulse a implementação de iniciativas que resultem em transformações positivas que impactem no desenvolvimento da região Vale do Jaguaribe.

O Programa LIDER Vale do Jaguaribe Cearense

O Programa LIDER Vale do Jaguaribe surge com o objetivo de mobilizar, qualificar e integrar as lideranças e instituições da região, estimulando o alinhamento das demandas no plano local e a respectiva convergência das políticas públicas municipais e de fomento estadual e nacionais, com ênfase na criação do ambiente favorável aos pequenos negócios, na elevação da competitividade, inovação e sustentabilidade regional, visando o desenvolvimento econômico e social da região:

O recorte territorial do Programa LIDER na região Vale do Jaguaribe abrange os seguintes municípios: **Alto Santo, Ereré, Iracema, Jaguaretama, Jaguaribara, Jaguaribe, Jaguaruana, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Pereiro, Quixeré, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.**

ALTO SANTO

Alto Santo é um município brasileiro do estado do Ceará. Localizado na microrregião do Baixo Jaguaribe, mesorregião do Jaguaribe.



O município conta com uma vasta variedade de artistas renomados e conhecidos por suas habilidades artísticas em nível local, regional e nacional.

População estimada (IBGE 2021): 16.077 hab

Densidade demográfica (IBGE 2010): 12,22 hab/km²

PIB per capita (IBGE 2019): R\$10.677,98

Índice de Desenvolvimento Municipal - IDM (IPECE 2018): 16,65

Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local - ISDEL 2019: 0,292

Site Oficial: <https://www.altosanto.ce.gov.br>

ERERÉ

Ereré é um município brasileiro do estado do Ceará. Localizado na microrregião da Serra do Pereiro, mesorregião do Jaguaribe.



O topônimo Ereré vem do tupi e significa canoa-marreca, uma ave da família dos anatídeos comum no nordeste brasileiro. Sua denominação original era Saco de Orelha, depois Ipiranga e desde 1944, Ereré.

População estimada (IBGE 2021): 7.254 hab

Densidade demográfica (IBGE 2010): 17,87 hab/km²

PIB per capita (IBGE 2019): R\$ 8.013,73

Índice de Desenvolvimento Municipal - IDM (IPECE 2018): 13,49

Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local - ISDEL 2019: 0,196

Site Oficial: <https://www.erere.ce.gov.br>

IRACEMA

Iracema é um município brasileiro do estado do Ceará. Localizado na microrregião da Serra do Pereiro, mesorregião do Jaguaribe.



Os principais eventos culturais são a festa da padroeira Nossa Senhora da Conceição, cuja data é comemorada em 08 de dezembro, a de Santa Margarida de Alacoc no distrito Ema, no dia 16 de outubro, e a de Nossa Senhora do Carmo, na Vila dos Bastiões, no dia 16 de julho.

População estimada (IBGE 2021): 14.351 hab

Densidade demográfica (IBGE 2010): 16,71 hab/km²

PIB per capita (IBGE 2019): R\$ 10.450,22

Índice de Desenvolvimento Municipal - IDM (IPECE 2018): 26,31

Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local - ISDEL 2019: 0,296

Site Oficial: <https://www.iracema.ce.gov.br>

JAGUARETAMA

Jaguaretama é um município brasileiro do estado do Ceará. Localizado na microrregião do Médio Jaguaribe, mesorregião do Jaguaribe.



Jaguaretama é a capital Nacional do Espiritismo, porque aqui nasceu, em 29 de agosto de 1931, o famoso médico dos pobres Adolfo Bezerra de Menezes. Como diz em um dos versos do Hino de Jaguaretama: do Ceará tu és a Flor do Sertão. Flor que nunca morre, flor que resiste.

População estimada (IBGE 2021): 18.133 hab

Densidade demográfica (IBGE 2010): 10,15 hab/km²

PIB per capita (IBGE 2019): R\$ 9.383,55

Índice de Desenvolvimento Municipal - IDM (IPECE 2018): 18,24

Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local - ISDEL 2019: 0,228

Site Oficial: <https://www.jaguaretama.ce.gov.br>

JAGUARIBARA

Jaguaribara é um município brasileiro do estado do Ceará. Localizado na microrregião do Médio Jaguaribe, mesorregião do Jaguaribe.



O Açude Público Padre Cícero, que faz uma referência toda especial à fé do povo nordestino e popularmente ficou conhecido como Castanhão, é atualmente o maior reservatório de água doce do Ceará. Foi instalado às margens do Rio Jaguaribe, próximo ao centro de Jaguaribara.

População estimada (IBGE 2021): 11.580 hab

Densidade demográfica (IBGE 2010): 15,55 hab/km²

PIB per capita (IBGE 2019): R\$ 11.119,86

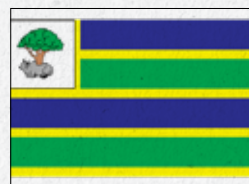
Índice de Desenvolvimento Municipal -IDM (IPECE 2018): 28,61

Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local - ISDEL 2019: 0,325

Site Oficial: <https://www.jaguaribara.ce.gov.br>

JAGUARIBE

Jaguaribe é um município brasileiro do estado do Ceará. Localizado na microrregião do Médio Jaguaribe, mesorregião do Jaguaribe.



O município surgiu no ano de 1708, como uma fazenda de gado, sendo uma das localidades mais antigas do Vale do Médio Rio Jaguaribe. Lugar rico em história e cultura há mais de 300 anos. O queijo coalho é a marca registrada da cidade de Jaguaribe.

População estimada (IBGE 2021): 34.592 hab

Densidade demográfica (IBGE 2010): 18,33 hab/km²

PIB per capita (IBGE 2019): R\$ 14.728,93

Índice de Desenvolvimento Municipal - IDM (IPECE 2018): 27,71

Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local - ISDEL 2019: 0,326

Site Oficial: <https://www.jaguaribe.ce.gov.br>

JAGUARUANA

Jaguaruana é um município brasileiro do estado do Ceará. Localizado na microrregião do Baixo Jaguaribe, mesorregião do Jaguaribe.



Conhecida como “terra da rede”, chamou-se primitivamente de Caatinga do Góis, depois União e finalmente recebeu o nome atual. Jaguaruana é uma palavra originária do Tupi, que significa Onça Preta.

População estimada (IBGE 2021): 33.960 hab

Densidade demográfica (IBGE 2010): 37,16 hab/km²

PIB per capita (IBGE 2019): R\$ 14.080,15

Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM (IPECE 2018): 27,05

Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local – ISDEL 2019: 0,324

Site Oficial: <https://www.jaguaruana.ce.gov.br>

LIMOEIRO DO NORTE

Limoeiro é um município brasileiro do estado do Ceará. Localizado na microrregião do Baixo Jaguaribe, mesorregião do Jaguaribe.



Limoeiro do Norte “tu és escola e oficina de um povo trabalhador”, assim proclamada em um dos trechos do seu hino. Em razão de suas belezas naturais e seu vanguardismo nas áreas religiosas, educacionais e desportivas, o município também ficou conhecido como a “Princesa do Vale”.

População estimada (IBGE 2021): 60.232 hab

Densidade demográfica (IBGE 2010): 74,91 hab/km²

PIB per capita (IBGE 2019): R\$ 17.569,97

Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM (IPECE 2018): 40,07

Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local – ISDEL 2019: 0,421

Site Oficial: <https://www.limoeironorte.ce.gov.br>

MORADA NOVA

Morada Nova é um município brasileiro do estado do Ceará. Localizado na microrregião do Baixo Jaguaribe, mesorregião do Jaguaribe.



O município se destaca pela produção agropecuária, parque industrial crescente, comércio pulsante e por aspectos turístico-culturais já inseridos no calendário do Ceará: a Festa do Vaqueiro e o Museu do Vaqueiro, único no mundo com a temática, são a memória viva da cultura que ajudou a colonizar o Nordeste inteiro.

População estimada (IBGE 2021): 61.590 hab
Densidade demográfica (IBGE 2010): 22,33 hab/km²
PIB per capita (IBGE 2019): R\$ 16.312,75
Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM (IPECE 2018): 32,67
Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local – ISDEL 2019: 0,339
Site Oficial: <https://www.moradanova.ce.gov.br>

PALHANO

Palhano é um município brasileiro do estado do Ceará. Localizado na microrregião do Baixo Jaguaribe, mesorregião do Jaguaribe.



O município é conhecido como a Terra da Palha, e por essa razão muitos atribuem o nome do município à palha oriunda da carnaubeira, vegetal de existência abundante na região.

População estimada (IBGE 2021): 9.458 hab
Densidade demográfica (IBGE 2010): 20,13 hab/km²
PIB per capita (IBGE 2019): R\$ 9.555,15
Índice de Desenvolvimento Municipal - IDM (IPECE 2018): 22,54
Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local - ISDEL 2019: 0,310
Site Oficial: <https://www.palhano.ce.gov.br/>

PEREIRO

Pereiro é um município brasileiro do estado do Ceará. Localizado na microrregião da Serra do Pereiro, mesorregião do Jaguaribe.



O município se destaca como um polo tecnológico, sediando uma das maiores empresas de tecnologia do Ceará, a Brisanet.

População estimada (IBGE 2021): 16.356 hab
Densidade demográfica (IBGE 2010): 36,35 hab/km²
PIB per capita (IBGE 2019): R\$ 22.783,47
Índice de Desenvolvimento Municipal - IDM (IPECE 2018): 26,38
Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local - ISDEL 2019: 0,284
Site Oficial: <https://www.pereiro.ce.gov.br/>

POTIRETAMA

Potiretama é um município brasileiro do estado do Ceará. Localizado na microrregião da Serra do Pereiro, mesorregião do Jaguaribe.



Fundado em meio a lindos jardins, chegando no passado a se chamar Bom Jardim, o município é um dos mais novos do Vale do Jaguaribe, encontrando-se em pleno desenvolvimento em todos os sentidos.

População estimada (IBGE 2021): 6.455 hab
Densidade demográfica (IBGE 2010): 14,93 hab/km²
PIB per capita (IBGE 2019): R\$ 10.028,18
Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM (IPECE 2018): 17,28
Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local – ISDEL 2019: 0,182
Site Oficial: <https://www.potiretama.ce.gov.br>

QUIXERÉ

Quixeré é um município brasileiro do estado do Ceará. Localizado na microrregião do Baixo Jaguaribe, mesorregião do Jaguaribe.



O município se destaca como grande produtor de frutas. Já na cultura, os destaques são o Carnaval da Barragem de Quixeré e a Paixão de Cristo, que atrai milhares de visitantes todos os anos.

População estimada (IBGE 2021): 22.432 hab

Densidade demográfica (IBGE 2010): 31,69 hab/km²

PIB per capita (IBGE 2019): R\$ 18.106,04

Índice de Desenvolvimento Municipal - IDM (IPECE 2018): 28,54

Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local - ISDEL 2019: 0,343

Site Oficial: <https://www.quixere.ce.gov.br/>

RUSSAS

Russas é um município brasileiro do estado do Ceará. Localizado na microrregião do Baixo Jaguaribe, mesorregião do Jaguaribe.



O município é uma das únicas cidades do sertão brasileiro que se originou de fortificação militar. Russas é conhecida como a “Capital do Vale do Jaguaribe”, “Terra da Laranja Doce”, “Terra das Telhas Vermelhas”, e “Terra de Dom Lino”. A cidade constitui um dos mais importantes centros populacionais e econômicos do Vale do Jaguaribe.

População estimada (IBGE 2021): 79.550 hab

Densidade demográfica (IBGE 2010): 43,91 hab/km²

PIB per capita (IBGE 2019): R\$ 14.078,80

Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM (IPECE 2018): 37,76

Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local – ISDEL 2019: 0,430

Site Oficial: <https://www.russas.ce.gov.br/>

SÃO JOÃO DO JAGUARIBE

São João do Jaguaribe é um município brasileiro do estado do Ceará. Localizado na microrregião do Baixo Jaguaribe, mesorregião do Jaguaribe.



O município de São João do Jaguaribe está localizado na bacia hidrográfica do Baixo Jaguaribe, em sua zona fisiográfica seca da baixa. O Rio Jaguaribe passa a maior parte do ano com um baixo volume de água, no entanto ajuda muito na agricultura e na pecuária local.

População estimada (IBGE 2021): 7.557 hab

Densidade demográfica (IBGE 2010): 28,17 hab/km²

PIB per capita (IBGE 2019): R\$ 12.389,96

Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM (IPECE 2018): 14,24

Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local – ISDEL 2019: 0,238

Site Oficial: <https://www.saojoaodojaguaribe.ce.gov.br>

TABULEIRO DO NORTE

Tabuleiro do Norte é um município brasileiro do estado do Ceará. Localizado na microrregião do Baixo Jaguaribe, mesorregião do Jaguaribe.



Destaque para a romaria de Nossa Senhora das Brotas, considerada a terceira romaria do Ceará, que além de acalantar a alma ajuda a movimentar a economia do município. Isso e muito mais é Tabuleiro do Norte, cidade que vale vivenciar, sentir, aproveitar, de povo que vale conhecer e ter no coração. Terra dos Caminhoneiros e de Peregrinos.

População estimada (IBGE 2021): 32.079 hab

Densidade demográfica (IBGE 2010): 33,89 hab/km²

PIB per capita (IBGE 2019): R\$ 11.997,07

Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM (IPECE 2018): 24,70

Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local – ISDEL 2019: 0,364

Site Oficial: <http://www.tabuleiordonorte.ce.gov.br>

Agenda Estratégica de Desenvolvimento Econômico Regional do Vale do Jaguaribe - Ceará



Mapa Estratégico
Agenda Lider Vale do Jaguaribe - Ce

VISÃO DE FUTURO PARA A REGIÃO VALE DO JAGUARIBE 2030

Vale Empreendedor, Rio de Oportunidades

MISSÃO GRUPO LIDER

Promover a cooperação regional,
visando o desenvolvimento econômico, a qualidade de vida
e a sustentabilidade do Vale do Jaguaribe

VALORES GRUPO LIDER

Ética: Agir em conformidade com os princípios e valores do grupo.

Compromisso: Honrar as obrigações, fruto das decisões pactuadas.

Transparência: Agir com clareza, objetividade e verdade.

Solidariedade: Promover o desenvolvimento integrado e equilibrado da região.

Macro Objetivos, Estratégias e Metas

MACRO-OBJETIVOS

Desenvolver a produção e a competitividade agropecuária com ênfase na agricultura familiar, na região do Vale do Jaguaribe.

Fomentar e organizar a cadeia do turismo regional integrando ações públicas e privadas, com respeito às diversidades locais e às vocações regionais

Promover o fortalecimento do segmento industrial e melhorar a ambiência regional, visando ao surgimento de novos empreendimentos na região do Vale do Jaguaribe

Macro Objetivos, Estratégias e Metas

Visando alcançar os macro-objetivos e a visão de futuro formulados, foram definidas estratégias e metas descritas a seguir:

AGROPECUÁRIA



MACRO-OBJETIVO I

DESENVOLVER A PRODUÇÃO E A COMPETITIVIDADE AGROPECUÁRIA COM ÊNFASE NA AGRICULTURA FAMILIAR, NA REGIÃO DO VALE DO JAGUARIBE

ESTRATÉGIAS

METAS

1. Estimular política de agregação de valor aos produtos agropecuários da região.

1. Mapear as aptidões municipais, de janeiro a julho de 2022;
2. Diagnosticar gargalos de produção, processamentos e comercialização, de agosto a dezembro de 2022;
3. Implantar técnicas para agregação de valor, de janeiro até julho de 2023.

2. Incrementar o processo produtivo por meio da assistência técnica e da extensão rural aos produtores

1. Criar o programa de Agentes de Desenvolvimento Rural da Região – ADR, de janeiro de 2022 até dezembro de 2023;
2. Articular programas voltados à produção e à assistência técnica, de janeiro a dezembro de 2022;
3. Criar o 1º Fórum de Saberes do campo do vale do Jaguaribe, em março 2023;
4. Incluir nos orçamentos municipais recursos para a assistência técnica e extensão rural, até dezembro de 2023.

2. Fortalecer as cadeias produtivas da bovinocultura, da ovinocaprino cultura, da fruticultura e da produção de grãos

1. Realizar o melhoramento genético do setor agropecuário da região, contínuo até dezembro de 2030;
2. Aproximar as instituições de financiamento aos produtores, de janeiro a dezembro 2022;
3. Estimular o acesso ao crédito e às políticas públicas, contínuo até dezembro de 2030.

4. Revitalizar a mandiocultura

1. Introduzir novas cultivares adaptadas às condições edafoclimáticas da região, de janeiro de 2022 a dezembro de 2023;
2. Produzir ração animal como derivada da mandioca, contínuo até dezembro de 2030;
3. Modernizar as casas de beneficiamento da mandioca para a produção de farinha e derivados, contínuo até dezembro de 2030;
4. Incentivar os mais variados produtos e usos derivados da mandioca, contínuo até 2030.

5. Incentivar a produção orgânica e agroecológica

1. Criar uma rede de bancos de sementes crioulas na região do vale do Jaguaribe, de janeiro de 2022 a dezembro 2023;
2. Produzir insumos orgânicos (alternativos) a serem utilizados no cultivo orgânico, de janeiro de 2022 a dezembro 2023;
3. Introduzir novas práticas de manejo e conservação do solo e de controle de pragas mantendo o ambiente em equilíbrio, de janeiro de 2022 a dezembro 2023;
4. Criar feiras para a comercialização de produtos orgânicos e agroecológicos, de janeiro de 2022 a dezembro de 2023.

6. Estimular o cooperativismo e ou o associativismo

1. Desenvolver o cooperativismo e ou o associativismo em cada município, contínuo até dezembro de 2023;
2. Realizar o cadastramento dos produtores para atender à demanda das compras públicas e privadas, contínuo até dezembro 2023;
3. Criar a cooperativa de crédito, até dezembro de 2030.

TURISMO



INDÚSTRIA



MACRO-OBJETIVO III

PROMOVER O FORTALECIMENTO DO SEGMENTO INDUSTRIAL E MELHORAR A AMBIÊNCIA REGIONAL, VISANDO O SURGIMENTO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS NA REGIÃO DO VALE DO JAGUARIBE

ESTRATÉGIAS	METAS
1. Fomentar a governança regional	1. Estimular/articular a criação do Fórum Regional de Desenvolvimento Industrial (com secretários de desenvolvimento econômico ou similar) em 2023.
2. Fomentar a inovação e a melhoria nos processos produtivos por meio da organização em clusters de inovação	1. Utilizar-se do Fórum Regional de Desenvolvimento Industrial para identificação das deficiências no processo produtivo até 2025; 2. Articular uma parceria/ano com instituições de pesquisa, ensino e empreendedorismo prioritariamente sediadas na região; 3. Criação de cinco startups por ano na região; 4. Identificar dois clusters por ano a partir de 2023.
3. Estimular a implementação de política de incentivos fiscais e econômicos nos municípios do Vale do Jaguaribe	1. Melhorar o plano diretor e tributário dos municípios da região até 2025. (dois municípios por ano); 2. Incentivar a criação de um plano do desenvolvimento de incentivos até 2025 para todos os municípios da região. <i>Dois municípios por ano.</i>
4. Estimular a formação profissional da população jaguaribana	1. Fomentar parcerias contínuas com o Sistema S, governos e instituições de ensino em 2022; 2. Elaborar e manter um portal (estilo BI*) de oportunidades de formação profissional para cada município até 2023; 3. Elaborar e manter um portal de profissionais capacitados (egressos dos cursos de cada município) até 2023.

Iniciativas Estratégicas

Visando alcançar as metas definidas e a concretização das estratégias formuladas com foco na promoção de impactos positivos no desenvolvimento econômico da região, o grupo de líderes definiu iniciativas prioritárias que correspondem ao começo do processo contínuo de formulação e execução de ações, programas e projetos, convergentes com o desejo de um Vale do Jaguaribe reconhecido como empreendedor e de oportunidades. Segue quadro com as iniciativas prioritárias para cada estratégias e metas:

AGROPECUÁRIA



ESTRATÉGIAS

1. Estimular política de agregação de valor aos produtos agropecuários da região

METAS

1. Mapear as aptidões municipais, de janeiro a julho de 2022;
2. Diagnosticar gargalos de produção, processamentos e comercialização, de agosto a dezembro de 2022;
3. Implantar técnicas para agregação de valor, de janeiro até julho de 2023;

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

- Fazer o levantamento das cadeias produtivas e suas potencialidades.
- Elaborar um diagnóstico dos gargalos da produção, dos processamentos e da comercialização.
- Implantar técnicas para agregar valor, como: criar rótulos, embalagens e selos de certificação
- Promover capacitação.

ESTRATÉGIAS

2. Estimular política de agregação de valor aos produtos agropecuários da região

METAS

1. Criar o programa de Agentes de Desenvolvimento Rural da Região – ADR, de janeiro de 2022 até dezembro de 2023;
2. Articular programas voltados à produção e à assistência técnica, de janeiro a dezembro de 2022;
3. Criar o 1º Fórum de Saberes do campo do vale do Jaguaribe, em março 2023;
4. Incluir nos orçamentos municipais recursos para a assistência técnica e extensão rural, até dezembro de 2023.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

- Articular a criação de Agentes de Desenvolvimento Rural da Região – ADR.
- Buscar programas, governamentais e de iniciativas privadas, voltados à produção e à assistência técnica.
- Realizar o 1º Fórum de Saberes do campo do vale do Jaguaribe.
- Conhecer e discutir com os municípios a melhor participação nos orçamentos municipais para o incremento do setor agropecuário.

ESTRATÉGIAS

3. Fortalecer as cadeias produtivas da bovinocultura, da ovinocaprino cultura, da fruticultura e da produção de grãos.

METAS

1. Realizar o melhoramento genético do setor agropecuário da região, até dezembro de 2030;
2. Aproximar as instituições de financiamento aos produtores, de janeiro a dezembro 2022;
3. Estimular o acesso ao crédito e às políticas públicas, até dezembro de 2030.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

- Visitas e intercâmbios às experiências exitosas.
- Mapear as potencialidades de fortalecimento das cadeias produtivas.
- Estimular a criação da central de experimentos e bancos de sêmen.
- Realizar encontros entre produtores e instituições financeiras.
- Proporcionar a criação de escritórios públicos de apoio à elaboração de projetos.
- Proporcionar a criação do fundo municipal de aval.
- Proporcionar a integração dos agentes financeiros com os produtores.

ESTRATÉGIAS

4. Revitalizar a mandiocultura

METAS

1. Introduzir novas cultivares adaptadas às condições e da fclimáticas da região, de janeiro de 2022 dezembro de 2023;
2. Produzir ração animal como derivada da mandioca, até dezembro de 2030;
3. Modernizar as casas de beneficiamento da mandioca para a produção de farinha e derivados, até dezembro de 2030;
4. Incentivar os mais variados produtos e usos derivados da mandioca, contínuo até 2030.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

- Articular parcerias com entidades de pesquisa.
- Realizar oficinas específicas de aproveitamento da mandioca na alimentação animal.
- Articular parcerias e convênios.
- Melhoramento da tecnologia para o plantio da mandioca e das casas de farinha.

ESTRATÉGIAS

5. Incentivar a produção orgânica e agroecológica

METAS

1. Criar uma rede de bancos de sementes crioulas na região do vale do Jaguaribe, de janeiro de 2022 a dezembro 2023;

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

- Articular os produtores para utilizarem as sementes crioulas.
- Instruir produtores para o aproveitamento dos resíduos da agricultura para a produção de adubos orgânicos.
- Desenvolver a consciência ambiental.
- Criar cronograma de feiras em cada município.

ESTRATÉGIAS

6. Estimular o cooperativismo e ou o associativismo

METAS

1. Desenvolver o cooperativismo e ou o associativismo em cada município, contínuo até dezembro de 2023;
2. Realizar o cadastramento dos produtores para atender à demanda das compras públicas e privadas, contínuo até dezembro 2023;
3. Criar a cooperativa de crédito, até dezembro de 2030.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

- Realizar reuniões / capacitações em comunidade rurais.
- Organizar e capacitar agricultores familiares para a participação nas chamadas públicas de aquisição da merenda escola.
- Promover encontros com os futuros cooperados para apresentar experiências exitosas.

TURISMO



ESTRATÉGIAS

7. Fomentar a Governança Regional

- Ativar e Fortalecer a Instância de Governança Regional – IGR.
- Articular a implantação de Escritórios Regionais de Cultura e Turismo do Governo do Estado na região.
- Contratação de consultoria especializada para suporte técnico à construção do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Sustentável do Vale do Jaguaribe.
 - Realizar o Fórum Regional do Turismo.
- Articular a elaboração de seminários, workshops ou palestras para empresários e gestores públicos com foco na captação de Programas e Projetos para a Rede de Equipamentos Culturais.

METAS

1. Promover a gestão integrada do turismo no Vale do Jaguaribe até 2022;
2. Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Sustentável no Vale do Jaguaribe até 2022;
3. Construir parcerias e projetos com os Fóruns Regionais de Turismo do Estado do Ceará;
4. Estímulo a captação de Programas e Projetos para a Rede de Equipamentos Culturais.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

ESTRATÉGIAS

8. Fomentar os Segmentos do Turismo: Negócio e Lazer

METAS

1. Implantação Centro de Eventos Regional até 2030;
2. Mapear a Agenda Regional de Eventos de Negócios e Lazer até maio de 2022;
3. Solicitar de todas as Prefeituras o Calendário de Eventos do seu município;
4. Mapear os Equipamentos de Potencial Turístico até junho de 2022;
5. Realizar o Inventário Turístico dos Município do Vale do Jaguaribe até dez/2023.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

- Organizar e realizar reunião de planejamento com as lideranças públicas para discutir a Construção do Centro de Eventos Regional.
 - Apresentar ao Governo do Estado a necessidade de um Centro de Eventos na Região.
- Solicitar de todas as Prefeituras o Calendário de Eventos do seu município.
 - Contratação de consultoria especializada para suporte técnico à Criação e consolidação da Rota Turística do Vale do Jaguaribe.
 - Mapear os Equipamentos de Potencial Turístico.
 - Contratação de consultoria especializada para suporte técnico à Realização o Inventário Turístico dos Município do Vale do Jaguaribe.

ESTRATÉGIAS

9. Promoção e Marketing

METAS

1. Criar “plano de marketing” para o turismo do vale do Jaguaribe até Mai/2023;
2. Montar e disseminar catálogos dos destinos turísticas do Vale do Jaguaribe até Dez/2023;

- 3. Articular para criação de selo de qualidade no atendimento (Selo Sebrae) nos estabelecimentos até 2022;
- 4. Produzir e divulgar vídeos de turismo da região até 2022;
- 5. Fomentar o turismo nas escolas até 2023;
- 6. Proporcionar a comunidade conhecer os atrativos e serviços turísticos do Vale do Jaguaribe até 2025.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

- Contratação de consultoria especializada para construção do “plano de marketing” para o turismo do vale do Jaguaribe.
- Contratação de consultoria especializada para montar um catálogo de todos os destinos turísticos da região.
- Promover a criação de selos de certificação para consolidação da qualidade de produtos e serviços turísticos.
- Contratação de consultoria especializada para criar vídeos de divulgação das belezas e atrativos da região.
- Contratação de consultoria especializada para criar programa de educação para o turismo na rede de ensino que promova a sensibilização para a atividade turística.
- Contratação de consultoria especializada para promover ações de endomarketing.

ESTRATÉGIAS

10. Qualificar a mão de obra dos serviços turísticos

METAS

- 1. Articular a Qualificação da mão de obra do trade turístico até 2022;
- 2. Melhorar o atendimento ao turista e a comunidade até 2030;
- 3. Articular com os gestores municipais a importância da integração do setor com foco no atendimento até 2022;

- 4. Incentivar o fortalecimento dos museus municipais tornando-os mais atrativos, como um espaço de produção científica, cultural e pedagógica até 2025;
- 5. Promover a qualificação dos atores locais da região para o atendimento ao público com necessidades especiais até 2030.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

- Identificar a demanda de cursos para suprir a carência de qualificação dos atores do turismo na região.
- Mobilizar as instituições parceiras para disponibilização de capacitações.
 - Qualificar profissionais na área de atendimento ao turista.
 - Treinamento e formação de gestores do turismo.
- Elaborar programa de qualificação de atendimento em museus.
 - Capacitar entidades públicas e privadas em Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS).

ESTRATÉGIAS

11. Infraestrutura Turística

METAS

- 1. Articular para instalação de sinalizações turísticas no Vale do Jaguaribe até 2023;
- 2. Melhorar o serviço do transporte público coletivo até 2023;
- 3. Facilitar o acesso aos hotéis e atrativos turísticos proporcionando mais segurança ao turista até 2023;
- 4. Facilitar o acesso rodoviário do município até 2030;
- 5. Melhorar a conectividade de internet até 2025;
- 6. Articular a implantação do Aeroporto Regional até 2030.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

- Implantar sinalização turística de acesso aos atrativos turísticos.
- Articular com as empresas de transporte ações de melhoria da estrutura e de informação dos equipamentos de transporte público.
- Adequar os locais de embarque e desembarque em hotéis e atrativos turísticos seguindo critérios de acessibilidade.
 - Melhorar as vias de acesso.
- Fomentar junto aos órgãos competentes a ampliação dos acessos de rede e de sinal de internet em toda a região.
- Apresentar ao Governo do Estado e ao Governo Federal a necessidade de um aeroporto regional.

INDÚSTRIA



ESTRATÉGIAS

12. Fomentar a governança regional

METAS

1. Estimular/articular a criação do Fórum Regional de Desenvolvimento Industrial (com secretários de desenvolvimento econômico ou similar) em 2023.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

- Promover a criação de um fórum de secretários para elaborar uma agenda de desenvolvimento.
- Realizar reuniões técnicas com representantes dos legislativos municipais para elaborar uma agenda de desenvolvimento.

ESTRATÉGIAS

13. Fomentar a inovação e a melhoria nos processos produtivos por meio da organização em clusters de inovação

METAS

- 1.** Utilizar-se do Fórum Regional de Desenvolvimento Industrial para identificação das deficiências no processo produtivo até 2025;
- 2.** Articular uma parceria/ano com instituições de pesquisa, ensino e empreendedorismo prioritariamente sediadas na região;
- 3.** Criação de cinco startups por ano na região;
- 4.** Identificar dois clusters por ano a partir de 2023.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

- Mapear as empresas do segmento industrial existentes na região para coleta de informações: nome, localização, tipo, insumos, clientes, dentre outros.
- Identificar as ações que já ocorrem com foco no desenvolvimento de projetos que promovem a competitividade e a inovação.
 - Promover a integração do tripé: empresas, academia e governos visando a elaboração de diagnóstico do ecossistema de inovação, bem como propor soluções tecnológicas para as empresas da região.
 - Articular a implantação da política de ciência e tecnologia em todos os municípios de abrangência.
 - Potencializar programas de criação de startups com foco na resolução de problemas identificados no setor produtivo.

- Elaborar um Programa de Formação Empreendedora (conteúdo de educação financeira e comportamento empreendedor) com foco na juventude.
- Incentivar a participação das empresas e instituições na composição dos clusters.

ESTRATÉGIAS

14. Estimular a implementação de política de incentivos fiscais e econômicos nos municípios do Vale do Jaguaribe

METAS

1. Melhorar o plano diretor e tributário dos municípios da região até 2025. Dois municípios por ano;
1. Incentivar a criação de um plano do desenvolvimento de incentivos até 2025 para todos os municípios da região. Dois municípios por ano.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

- Minutar um modelo de Lei de Incentivos Fiscais e econômicos.
- Agendar visitas técnicas as representatividades do poder público.
- Acompanhar o desenrolar dos Projetos de Lei junto aos Legislativos municipais.

ESTRATÉGIAS

15. Estimular a formação profissional da população jaguaribana

METAS

1. Fomentar parcerias contínuas com o Sistema S, governos e instituições de ensino em 2022;
1. Elaborar e manter um portal (estilo BI*) de oportunidades de formação profissional para cada município até 2023;
3. Elaborar e manter um portal de profissionais capacitados (egressos dos cursos de cada município) até 2023.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

- Mapear todos os cursos/nível existentes na região.
- Prospectar demandas para a formação profissional.
- Articular com o SINE IDT vagas/oportunidades de emprego e aperfeiçoamento.
- Elaborar mapa de oportunidades em formação profissional.
- Elaborar mapa de profissionais formados na região (egressos).
- Elaborar um Programa de Formação em robótica (princípios de tecnologia, atratividade para ciências).

ESTRATÉGIAS

16. Estimular o investimento em infraestrutura

METAS

1. Articular politicamente a construção/aquisição de equipamentos estruturantes na região até 2025;
2. Articular a criação de distritos industriais nos municípios até 2025.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

- Mapear a necessidade de obras e equipamentos estruturantes para o desenvolvimento da região.
- Angariar recursos para investimentos estratégicos.



Plano de Ação

As estratégias e metas prioritizadas na Agenda foram desdobradas em um Plano de Ação que contempla as iniciativas prioritárias ao alcance das metas e detalha o processo de execução por meio do como fazer, os envolvidos nas tarefas e o prazo de execução.

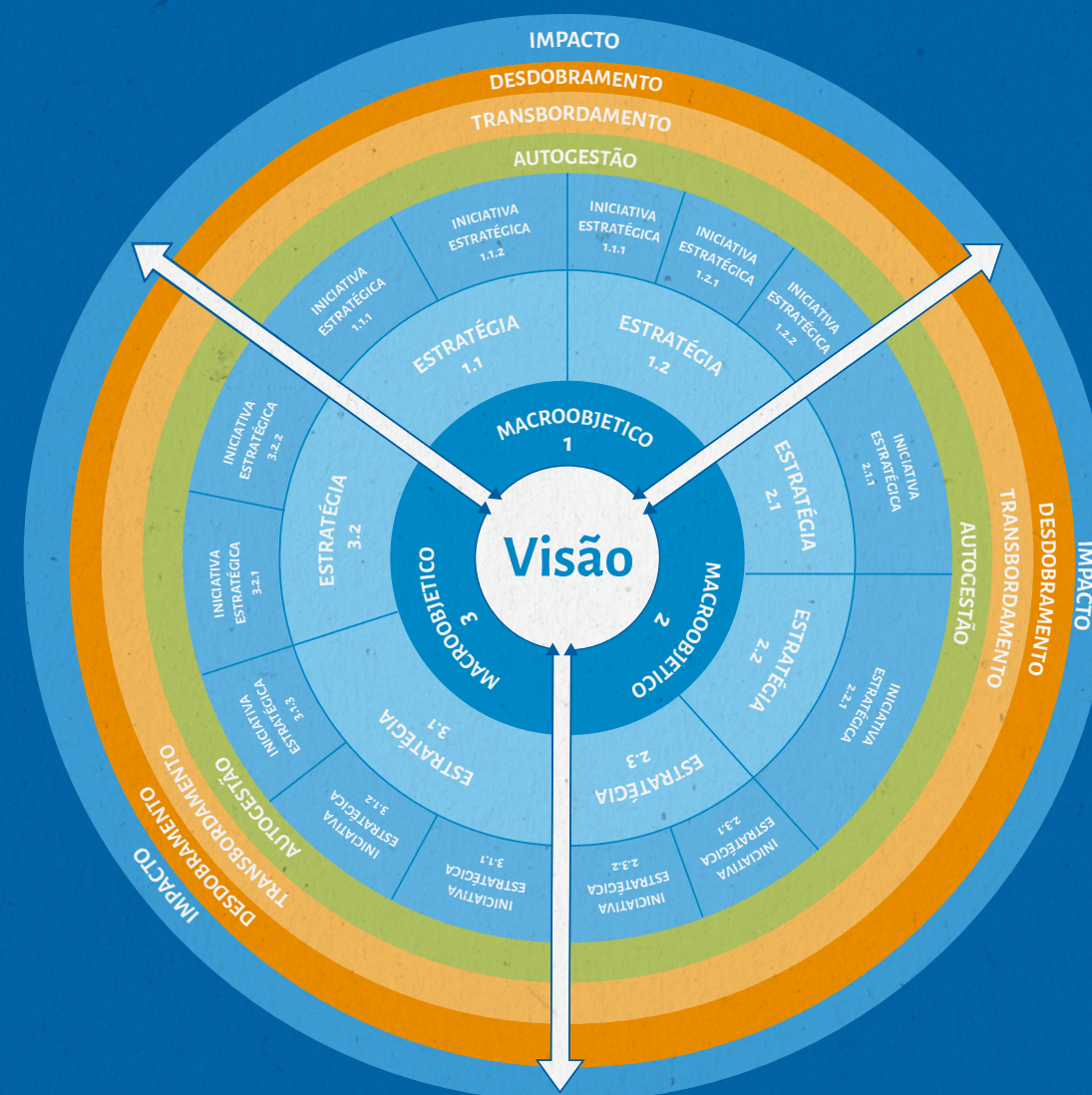
O referido Plano de Ação corresponde a um capítulo à parte da Agenda e consiste num instrumento destinado à orientação do grupo de líderes na missão de execução da Agenda, bem como ao acompanhamento e apoio do SEBRAE.

Gestão e Governança

Uma das estratégias metodológicas do Programa LIDER é a da institucionalização, que tem como objetivo principal estabelecer e manter estrutura material, humana e política, sustentável, do movimento de líderes, para a realização das ações coletivas construídas visando o alcance dos objetivos definidos.

Conforme roteiro metodológico, foi instituída uma equipe coordenadora, intitulada Grupo de Transição, encarregado de atuar no processo de estruturação do modelo de institucionalização do grupo LIDER, no fortalecimento do processo de governança e sustentação grupal e na deflagração do processo de implementação da Agenda.

Chamada para Ação



A figura acima representa a trilha metodológica de construção da agenda de desenvolvimento e do processo de estruturação do movimento de líderes pelo desenvolvimento econômico e social do Vale do Jaguaribe

O grupo de líderes estabeleceu uma visão de futuro positiva para a região, escolheu macro-objetivos, estratégias e iniciativas prioritárias, deflagrou seu processo de autogestão com a institucionalização de uma agência de desenvolvimento regional, e segue, a partir de agora, o processo contínuo de transbordamento através da mobilização e articulação de recursos humanos, técnicos, institucionais e financeiros, visando gerar desdobramentos que resultem no impacto de transformação positiva da região Vale do Jaguaribe.

Faz-se necessário que todo esse processo seja contínuo, em que o envolvimento de líderes e instituições cresçam e atinjam níveis superiores de organização e decisão. O esforço de planejamento do presente documento deve ser compreendido como um passo de um processo ainda pouco exercitado na região, e por isso mesmo significativo, para enveredar por um novo caminho. Esse caminho se construirá caminhando passo a passo, mas sem nunca deixar de prosseguir.

Portanto, mais que um documento, essa agenda de desenvolvimento regional do Vale do Jaguaribe, estado do Ceará, representa um chamado para a ação de empresas, gestão pública, academia e organizações da sociedade jaguaribana para que se reúnam, participem, se integrem e fortaleçam o movimento de líderes na busca do alcance da visão de futuro almejada, de um Vale do Jaguaribe reconhecido como uma região de prosperidade econômica, oportunidades e qualidade de vida.



